



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Peso Ao Nascer Através Das Curvas De Fenton E Intergrowth-21. Quais As Diferenças?

Autores: DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (SANTA CASA DE SÃO CARLOS), LETICIA VALERIO PALLONE, CARLA MARIA RAMOS GERMANO, RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO

Resumo: Introdução: O crescimento é um parâmetro importante para a avaliação do bem-estar desde o período fetal e identificar recém-nascidos (RN) pequenos para idade gestacional (PIG) é fundamental pelas implicações de curto e longo prazo. Atualmente, as curvas mais utilizadas são as de Fenton e Intergrowth-21, porém ainda são poucos os estudos que comparam seus resultados. Objetivos: Comparar as duas curvas (Fenton e Intergrowth-21) em relação à classificação de PIG em RN a termo e prematuros tardios. Metodologia: Estudo descritivo transversal, realizado em uma maternidade de referência do interior de São Paulo, no período de 2016 a 2018. Foram incluídos os RN com idade gestacional 8805,34 semanas e excluídos os que apresentaram infecção congênita ou necessidade de reanimação ao nascer. O peso ao nascer dos RN foi classificado em PIG com o critério de percentil 10 em ambas as curvas. Estatística: Teste do qui-quadrado (ou teste de Fisher), com $p < 0,05$. Resultados: No período de estudo, 601 RN foram avaliados, sendo identificados 32 RN (5,2) PIG pela curva do Intergrowth-21 e 36 RN (6) pela curva de Fenton, sem diferença estatística entre as curvas ($p = 0,249$). Os PIG de ambas as classificações não apresentaram diferença estatística em relação ao sexo ($p = 0,387$). Comparativamente, um RN foi identificado como PIG apenas pelo Intergrowth-21, sendo que este apresentava-se pelo Fenton com peso limítrofe (percentil 10 e z-score -1,31), e sem fator de risco materno. Entretanto, 5 RN foram identificados como PIG apenas pela curva de Fenton, todos eles do sexo masculino e comorbidades maternas foram identificadas em 3 RN: anemia isolada, anemia associada a diabetes mellitus e anemia associada a tabagismo. Conclusão: Neste estudo a curva de Fenton identificou um maior número absoluto de PIG. Os PIG classificados apenas pelo Fenton tiveram associação com comorbidades maternas de risco para restrição de crescimento intrauterino, o que sugere uma maior sensibilidade desta curva. Pela pequena amostra, são necessários maiores estudos para confirmar e ampliar essa avaliação.